



FACULDADE ITAPURANGA

MARIA GEOVANA SANTANA LIMA

ÉTICA NA PROFISSÃO CONTÁBIL

ITAPURANGA
2022

MARIA GEOVANA SANTANA LIMA

ÉTICA NA PROFISSÃO CONTÁBIL

Artigo apresentado ao curso de Ciências Contábeis da Faculdade Itapuranga – FAI, de Itapuranga – GO, para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis, sob orientação da prof.^a Ma. Kênia Cristina Borges Dias.

ITAPURANGA
2022

MARIA GEOVANA SANTANA LIMA

ÉTICA NA PROFISSÃO CONTÁBIL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado para obtenção de Certificado de Graduação no Curso de Bacharel em Ciências Contábeis da Faculdade Itapuranga – FAI. Este TCC foi apresentado em 16/08/2022, e obteve aprovação (aprovação/reprovação)

BANCA EXAMINADORA

Kenia Dias

Prof.ª Mestre Kênia Cristina Borges Dias
Presidente da Banca Examinadora – FAI

Fernanda Costa Teixeira

Prof.ª Esp. Fernanda Costa Teixeira – FAI

Marcos Vinicius Teixeira Viana

Prof. Esp. Marcos Vinicius Teixeira Viana – FAI

ITAPURANGA
2022

ÉTICA NA PROFISSÃO CONTÁBIL

MARIA GEOVANA SANTANA LIMA

RESUMO

Esta pesquisa tem por objetivo mensurar a importância da ética nas práticas contábeis e o quanto a sua aplicação é fundamental. Afinal, com tantos profissionais na área, com ideias e pensamentos próprios, necessitam de consenso e regulamentação. Observa-se que a profissão contábil é uma das mais normatizadas, exige educação continuada, conhecimento dos princípios contábeis, das Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC), Código de ética da profissão e, Código Civil e Penal. Como resultado, defendemos a tese de que a ética na profissão contábil é baseada na credibilidade. Afinal, a contabilidade é uma área que se desenvolve e evolui cada vez mais. É importante e necessário frisar que a falta de ética e moral por parte dos nossos governantes não deve influenciar os profissionais contábeis, mas sim, que toda sociedade se desenvolva e tenha consciência e valor ético. É notório o quanto a sociedade empresarial tenta alternativas na redução de gastos, sem descumprir leis ou fugir de suas obrigações quanto ao recolhimento de impostos, cuidando do meio ambiente e bem-estar social para seus colaboradores. E, logo, esperam do profissional contábil soluções lícitas e serviços de qualidade. Portanto, como metodologia buscou-se pesquisas bibliográficas para realizar todo o processo do tema ética na profissão contábil, baseados em teóricos como Bachlold (2011), Marion (2001), Fonseca (2016), Lisboa (2012), dentre outros.

Palavras-chave: Contabilidade. Ética. Profissão. Responsabilidade.

ABSTRACT

This research aims to measure the importance of ethics in accounting practices and how fundamental its application is. After all, with so many professionals in the area, with their own ideas and thoughts, they need consensus and regulation. It is observed that the accounting profession is one of the most standardized, requires continuing education, knowledge of accounting principles, Brazilian Accounting Standards (NBC), Code of ethics of the profession and, Civil and Criminal Code. As a result, we defend the thesis that ethics in the accounting profession is based on the credibility of. After all, accounting is an area that develops and evolves more and more. It is important and necessary to emphasize that the lack of ethics and morals on the part of our rulers should not influence accounting professionals, but rather that every society develops and has awareness and ethical value. It is notorious how much the business society tries alternatives in reducing spending, without non-complying with laws or escaping its obligations regarding the collection of taxes, taking care of the environment and social welfare for its employees. And, therefore, they expect from the accounting professional legal solutions and quality services. Therefore, as methodology, we sought bibliographic research to carry out the entire process of the ethical theme in the accounting profession, based on theorists such as Bachlold (2011), Marion (2001), Fonseca (2016), Lisbon (2012), among others.

Keywords: Accounting. Ethic. Profession. Responsibility

Considerações iniciais

A pesquisa intitulada “Ética na profissão contábil” é de fundamental importância, pois busca mostrar uma boa imagem para atrair clientes e claro criar uma reputação diante da concorrência. Isso gera confiança dos que irão compartilhar informações positivas sobre o negócio.

O profissional da contabilidade necessita de compromisso para atuação de suas funções, portanto requer precaução na execução técnica e também faz necessário possuir bom comportamento, prezar pelos padrões éticos e abandonar atos e ações que prejudiquem a profissão. Logo, na contemporaneidade quais são os principais desafios éticos do profissional contábil?

A pesquisa possui relevância pessoal porque o profissional precisa de cativar o cliente, ter dedicação, compromisso, calma, atenção e acima de tudo ter conhecimento. A contabilidade é uma área que exige profissionais éticos. Diante disso, pode-se afirmar que o profissional terá mais facilidade para transmitir o conhecimento adquirido.

A temática em questão é contemporânea e contribuirá no âmbito científico para a formação de novos pesquisadores, com informações importantes para aquisição de atuais conhecimentos. Bem como, auxiliará na resolução de possíveis problemas detectados no campo contábil.

O profissional ao adentrar no meio contábil deve ter persistência e competência para enfrentar os desafios da profissão. Diante disso, a ética na contabilidade é fundamental para que o profissional seja realmente reconhecido e valorizado. Logo, tem-se como mote detectar os desafios éticos e adquirir novos conhecimentos para o crescimento social, intelectual, moral e profissional tanto dos contadores quanto dos clientes.

A pesquisa é de natureza básica e quanto aos objetivos ela é descritiva. No tocante a abordagem ela se qualifica em quali-quantitativa, pois é qualitativa e quantitativa. O método utilizado foi o hipotético dedutivo, uma vez que se detectou o problema e estabeleceu-se uma hipótese. Já no quesito procedimentos técnicos a pesquisa pode ser definida como bibliográfica, pois ela “é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos.” (GIL,

2002, p. 44). Portanto, utilizar-se-á teóricos renomados como EGG (2012), GONÇALVES (2016), LISBOA (2012) dentre outros para a construção textual.

1. Concepções das terminologias contabilidade e ética

A sociedade contemporânea exige comportamentos decisórios relacionados aos campos profissionais. Na contabilidade não é diferente, pois ela é “um instrumento que fornece o máximo de informações úteis para a tomada de decisões dentro e fora da empresa”. (MARION, 2009, p. 28).

A contabilidade tem função decisória em meio à sociedade. Ela auxilia o indivíduo para que as decisões sejam as mais assertivas possíveis, pois utiliza de “métodos especialmente desenvolvidos para coletar, registrar, acumular, resumir e analisar todos os fatos”. (GONÇALVES, 2011, p. 3).

Diante dessas vertentes percebe-se a relevância da contabilidade para a administração empresarial. Por ser uma ciência riquíssima, ela necessita da ética para obtenção de resultados significativos. Para tanto, se faz necessário decodificar nomenclaturas e ainda compreender que ela tem por finalidade “REGISTRAR os fatos e PRODUZIR informações que possibilitem ao titular do patrimônio o PLANEJAMENTO e o CONTROLE de sua ação.” (GONÇALVES, 2011, p. 4)

Portanto, ética é “um ramo da filosofia que lida com o que é moralmente bom ou mal, certo ou errado.” (LISBOA, 2012, p. 22). Ética é agir corretamente com os indivíduos, ter senso e compromisso, ser responsável com seus direitos e deveres. Portanto,

Falar sobre a ética nos vem a lembrar dos antigos ensinamentos de uma época em que o homem começou a conviver em sociedade e a partir de experiências passou a estabelecer normas de comportamento e convívio [...] Os filósofos gregos foram os primeiros a pensar o conceito de ética associando a palavra a ideia de moral e cidadania. Sócrates, Platão e Aristóteles são pensadores gregos mais estudados e citados no campo da ética. De um modo geral afirmavam que a conduta do ser humano deveria ser pautada no equilíbrio a fim de evitar a falta de ética. (EGG, 2012, p. 5/6)

Os ensinamentos recebidos de geração em geração são fundamentais para que haja respeito, valorização e modificação das atitudes, pois “as pessoas mudam de comportamento ao longo de suas vidas.” (LISBOA, 2012, p. 32). A transformação

é real e a conduta do indivíduo em determinado momento deixará marcas registradas tanto no autor da ação quanto nos envolvidos no processo.

Nem tudo que o indivíduo quer é o que ele pode fazer, pois há ocasiões certas para cada ação. Logo, é imprescindível que a reflexão esteja acoplada no agir ético e seja perceptível que sua atuação vá além de normas, regulamentos e crenças da sociedade. (GONÇALVES, 2016). Portanto, é fundamental fazer o bem porque a atitude reflete, é espelho.

A ética tem como definição de bom ou mal, certo ou errado e envolve todo o comportamento humano com o mote de mostrar para a população que, nela existe valores e crenças diferentes. (LISBOA, 2012). Ser ético é respeitar, pois o que aparentemente pode ser certo para um indivíduo, pode ser errado para outro. No entanto, é necessário se atentar para a lei vigente.

A ética profissional em geral precisa de um alinhamento em conformidade com a Norma Brasileira de Contabilidade – NBC PG 01, de 7 de fevereiro de 2019, regulamentada em fevereiro de 2019 e sancionada pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade. Ela está no cotidiano do cidadão, portanto, deve-se ter um olhar diferente, pois as pessoas precisam do auxílio do profissional. Portanto a legislação apresenta deveres, vedações e permissibilidades do profissional da contabilidade, logo, pode-se destacar alguns deveres.

São deveres do contador: (a) exercer a profissão com zelo, diligência, honestidade e capacidade técnica, observando as Normas Brasileiras de Contabilidade e a legislação vigente, resguardando o interesse público, os interesses de seus clientes ou empregadores, sem prejuízo da dignidade e independência profissionais; (b) recusar sua indicação em trabalho quando reconheça não se achar capacitado para a especialização requerida; (c) guardar sigilo sobre o que souber em razão do exercício profissional, inclusive no âmbito do serviço público, ressalvados os casos previstos em lei ou quando solicitado por autoridades competentes, entre estas os Conselhos Federal e Regionais de Contabilidade; (d) informar a quem de direito, obrigatoriamente, fatos que conheça e que considere em condições de exercer efeito sobre o objeto do trabalho, respeitado o disposto na alínea (c) deste item; (e) aplicar as salvaguardas previstas pela profissão, pela legislação, por regulamento ou por organização empregadora toda vez que identificar ou for alertado da existência de ameaças mencionadas nas normas de exercício da profissão contábil... (CFC, p. 01, 2019)

O código de ética está caindo em desuso por alguns profissionais. Não se sabe ao certo se é pela situação em que se encontra o país, de aperto para todo

mundo. As pessoas estão esquecendo da ética principalmente na questão de concorrência. Portanto,

O profissional deve observar, no que couber, o Código de Defesa do Consumidor, especialmente no que concerne à informação adequada e clara sobre os serviços a quem serem prestados, e a Lei de Propriedade Industrial que dispõe sobre crimes de concorrência desleal. Concorrência desleal, prometendo ao cliente coisas que não são possíveis de realização, como por exemplo, sugerir ao cliente fazer ações que fogem da alçada dele e que pode levar a sanção penal. (CFC, 2019, p. 4)

Então, esse código deveria ser o farol que guia a profissão. Essa normativa é vista por muitos profissionais como se fosse um regulamento adotado por cada empresa. No entanto, nele está inserido normas, horários, condutas que cada servidor deve proceder, vícios, intenções, desempenho para cada um conforme suas habilidades, ou seja, é um acoplado de boas práticas para as partes envolvidas.

No tocante à concorrência deve-se manter na medida possível a ética e não realizar disputa desleal, como ir atrás de um cliente de outro escritório. Todo profissional necessita de ética e acima de tudo ter responsabilidade com a profissão, porque ela deve ser colocada de uma maneira que seja essencial para a empresa, não apenas uma obrigação. Portanto, o contador deve manter a postura e apresentar ao empresário as funcionalidades dos serviços contábeis e principalmente que não se trata somente de apresentar prestação de contas diretamente à receita. Logo,

a ética da responsabilidade é como o próprio termo indica um tipo de ética na qual o ator social por ela inspirado age por força das circunstâncias. Neste tipo de situação o ator planeja suas ações de acordo com as previsibilidades das consequências de seus atos. (FONSECA, 2016, p. 35)

É perceptível que há espaço para todos, embora alguns pensem que não. Portanto, a “ética deve estar presente em todo e qualquer regulamento que vise o crescimento da sociedade.” (BERTÉ, 2019, p. 15).

Diante do grande quantitativo de mão de obra contábil nota-se que há uma saturação e com isso, os novos profissionais esquecem desse papel importante do contador, ter ética e responsabilidade na hora de conversar e de captar um cliente.

2. Teoria x prática – profissional da contabilidade

Em primeira instância vale frisar a relevância do contador, ele é essencial! Ele é quem faz o elo entre a empresa e o governo. Logo, se as empresas trabalhassem cem por cento dentro da lei, a função do contador seria uma outra muito diferente do que é hoje. Portanto, na atualidade o contador faz a parte gerencial que é de suma importância para o empresário tomar as decisões cabíveis. Destarte, o contador é “o anjo-da-guarda de uma empresa, tornando-se seu profundo conhecedor, podendo desta forma atuar em sua continuidade e crescimento.” (LEITE, 2019, p. 195/196).

E para complementar a relevância vale mencionar que o contador desempenha um papel fundamental junto ao meio empresarial e comercial. Logo,

Ele é importante nas negociações inter-regionais, assessorando, pesquisando, trazendo informações e elementos que assegurem o fluxo de informação contínua, que leva a uma tomada de decisão racional, devendo oferecer um serviço socialmente útil e profissionalmente eficiente, que não seja apenas fruto da experiência e da formação universitária recebida, mas também de seu compromisso de incrementar e renovar constantemente o caudal de seus conhecimentos em prol da unidade regional. (MARION, 2001, p. 39)

Além da percepção de tamanha significância, é basilar visualizar também a relação entre o contador e a legislação. No entanto, é perceptível que as leis vigentes são muito complexas, elas são sancionadas diariamente e pouquíssimos profissionais conseguem acompanhar.

Na maioria dos escritórios há uma empresa de consultoria para que seja feito o acompanhamento relacionado às leis, justamente porque a demanda de trabalho é muito grande. Não há tempo para leituras, o que pode em muitos casos significar perda de tempo, ou seja, o trabalho pode ficar prejudicado, caso pare para acompanhar todas as mudanças na legislação. Logo, os consultores passam somente o necessário para que os escritórios não cometam erros e causem prejuízos.

Esse acompanhamento é imprescindível, pois há muitas emendas e até mesmo novas leis. Outrossim, se há legislação deveria acontecer também a fiscalização. Portanto, pode-se fazer um paralelo entre a legislação e a realidade, na teoria a legislação é muito bonita, está tudo bem colocada, muitas garantias, direitos e deveres. No entanto, na realidade poucos ou quase ninguém atende essas diretrizes. Então, pode-se dizer que há empresas que não conseguem se adaptar à

legislação, não conseguem seguir e obedecer porque, o estado é ineficiente, nos critérios de fiscalização.

Diante disso, se o comércio atender realmente a legislação, os relatórios emitidos pela contabilidade serão de suma importância para decisões e para acompanhar o desenvolvimento da empresa.

Vamos pensar mais um pouco, o empresário ao abrir uma empresa precisa caminhar totalmente na legalidade, mercadorias com notas fiscais, funcionários registrados, portanto ao agir assim, atenderá requisitos da legislação vigente. Logo, é necessário que cada um faça sua parte e siga os critérios estabelecidos na lei. No entanto, constata-se a deficiência no quesito fiscalização por parte dos entes governamentais.

A Contabilidade é uma ótima ferramenta tanto para o empresário tomar a decisão correta quanto para gerir a empresa. Ela fornece uma visão ampla da situação empresarial, ela tem vários relatórios e planilhas que podem ser de muita importância na hora de apresentar decisões.

Um dos objetivos da Contabilidade é gerar informações para a tomada de decisões, conhecida como Contabilidade Gerencial. Por isso, é fundamental a existência de ferramentas que possibilitem conhecer a real situação e atender a esta missão. Compete à Contabilidade registrar os atos e fatos administrativos e produzir informações que possibilitem ao administrador planejar e controlar suas ações, para traçar os objetivos da entidade. (BACHLOLD, 2011, p. 162)

No geral a contabilidade é excelente pra tomada de decisões, indicar para o cliente o que está acontecendo com a empresa, causas dos prejuízos e dos lucros, ainda apresentar sugestões e resolver alguns problemas detectados na área contábil. Portanto, ela é “um sistema de informação que identifica, registra e comunica os eventos econômicos de uma entidade aos usuários interessados.” (SILVA, 2015, p. 12).

Considerações finais

Diante de estudos a ética na profissão contábil são as informações do comportamento profissional do contador com a sociedade. É um tema muito amplo

que está presente na vida do cidadão. À ética vem a ser o comportamento humano de como ele deve agir e tratar as pessoas, e no meio contábil não é diferente.

A ética busca fundamentar suas ações morais além de abranger um conjunto de valores. Pois, na profissão contábil diante de pesquisas vimos que possuir uma boa imagem para atrair clientes torna o profissional melhor, uma vez, que o profissional deve buscar uma reputação diante da concorrência.

É um grande desafio ver que os resultados sejam superados pelos contadores, pois o compromisso, o amor, o respeito e a responsabilidade fazem com que a profissão seja vista com um olhar diferenciado. Para tanto a ética na contabilidade é baseada muito na credibilidade.

A análise crítica dos estudos e discussões empreendidas para a elaboração deste escrito evidenciou com o objetivo geral a análise da importância e o conhecimento sobre a ética pois ela refere-se a uma dimensão essencial da vida do ser humano, pois esta é social.

Dessa forma, o profissional de contabilidade, enfrenta um desafio que é agir profissionalmente de forma honesta, digna e competente. Ele deve saber identificar com clareza quais os princípios éticos que irão nortear a sua conduta, uma vez que tais princípios representam a essência das intenções para viver e atuar na sociedade. Daí a necessidade de se ter conhecimento para que possa refletir sobre seus atos, assumindo as responsabilidades.

O estudo da ética é complexo, envolve subjetividade e esta pesquisa é uma forma de assinalar a existência da necessidade do estudo continuado sobre esse assunto, o que é relevante para a constituição de uma sociedade que pretende ser de inclusão.

A análise crítica diante da pesquisa nos mostra que a utilização da ética profissional é um diferencial muito importante para o profissional que deseja ter sucesso e resultados de seu esforço em sua área, no entanto, cada vez mais as organizações visam avaliar o conceito ético dos profissionais. Tudo isso, tem uma explicação básica e clara em que a ética profissional deve ser valorizada, utilizada e aplicada, antes de qualquer norma obrigatória dos conselhos e de classes profissionais. Logo, é fundamental detectar os desafios éticos, pois a sociedade exige comportamentos decisórios e resultados significativos no campo profissional do contabilista.

O profissional contábil deve observar que necessita da ética acima de tudo, tanto na vida pessoal quanto no trabalho. Outro ponto é a reflexão de como lidar com a legislação.

10 Referências

BACHLOLD, Ciro. Contabilidade básica. Instituto Federal do Paraná, 2011.

BERTÉ, Carla Regina. A importância da ética contábil: uma percepção dos alunos do curso de Ciências Contábeis. Monografia – curso de Ciências Contábeis – Universidade do Vale do Taquari. Lajeado: UNIVATES, 2019.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Norma Brasileira de Contabilidade, nbc pg 01, de 7 fevereiro de 2019. Aprova a NBC PG01 – Código de Ética Profissional do Contador. Brasília, 2019.

EGG, Rosiane Follador Rocha. Ética nas organizações. Curitiba, PR, IESDE Brasil, 2012.

FONSECA, João José Saraiva e FONSECA, Sônia Maria Henrique Pereira. Ética. Sobral: Instituto Superior de Teologia Aplicada, 2016.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GONÇALVES, Eugênio Celso. Contabilidade Geral. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Conceito de ética. In: Ética geral e profissional: ensaios e reflexões. Brasília: Processus, 2016.

LEITE, Paula Lopes; LEITE, Maria Dulcicleide Braga. O Perfil dos Contadores egressos do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais de Araripina. **Id on Line Rev.Mult. Psic.**, 2019, vol.13, n.46, p. 193-211. ISSN: 1981-1179.

LISBOA, Lazáro Plácido. Ética Geral e Profissional em Contabilidade. São Paulo: Atlas, 2012.

MARION, José Carlos. Contabilidade Básica. São Paulo: Atlas, 2009.

MARION, José Carlos. O Ensino da Contabilidade. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001

SILVA, César Augusto Tibúrcio. Contabilidade Geral. 3. ed. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília]: CAPES: UAB, 2015.